Unicamp deve entrar na Justiça para reintegrar prédio

A reitoria da Universidade Estadual de Campinas deve entrar na Justiça com pedido de reintegração de posse para desocupar o prédio da Diretoria Acadêmica, invadido por estudantes na segunda-feira (18/6). A informação foi divulgada em nota oficial nesta terça-feira (19/6).

Segundo a nota, a reitoria “está tomando as medidas judiciais cabíveis para a preservação do patrimônio público e a normalização das atividades” e não vai negociar com os manifestantes.

No prédio funciona a burocracia da universidade. Lá estão os servidores com informações acadêmicas dos alunos. Na tarde da terça, a energia do prédio foi cortada, mas teve que ser restabelecida para não atrapalhar as aulas dos estudantes de engenharia. Segundo a reitoria, a ocupação do local impede, por exemplo, a emissão de diplomas e a homologação de teses de pós-graduação.

O documento diz que a ocupação é “ato de violência incompatível com a tradição de diálogo existente”. Segundo a nota, “já foi iniciada apuração para identificação dos responsáveis”. Eles podem ser advertidos ou até expulsos.

Cerca de 200 alunos invadiram o prédio por volta das 16h30 da segunda-feira (18/6). A ação é um protesto dos estudantes em greve há um mês. Segundo a comissão de comunicação do movimento, o comunicado da reitoria mostra a intransigência da administração da universidade em negociar com os alunos. Na quarta-feira (20/6) os alunos devem fazer uma assembléia para decidir como vão agir.

Os estudantes entregaram uma pauta sem assinatura, na qual pedem mais 500 vagas em moradia estudantil, contratação de funcionários e professores, revogação de decretos do governo José Serra (PSDB) e a exigem que funcionários e professores da USP, que tem a reitoria ocupada desde o dia 3 de maio, não sejam punidos.

Antes de invadirem a diretoria, os alunos tentaram entrar na reitoria, segundo informou a assessoria de imprensa. No local, acontecia uma reunião entre o Conselho de Reitores das Universidades Estaduais Paulistas e o Fórum das Seis, grupo que representa professores e funcionários das três universidades. O encontro foi suspenso.

NOTA DA UNICAMP

A propósito da invasão das instalações da Diretoria Acadêmica (DAC) da Unicamp e da tentativa de invasão da Reitoria por um grupo de estudantes, na tarde de ontem, a Reitoria traz ao conhecimento público o seguinte:

1 – A invasão da DAC, além de representar um ato de violência incompatível com a tradição de diálogo existente na Universidade, traz prejuízos à vida acadêmica da Unicamp e aos próprios estudantes, impedindo, por exemplo, a emissão de diplomas e a homologação de teses de pós-graduação.

2 – Já foi iniciada apuração para identificação dos responsáveis, instalação de processo disciplinar e

aplicação das penalidades previstas no Regimento Geral da Universidade, que podem ir da advertência à expulsão.

3 – A Reitoria está tomando as medidas judiciais cabíveis para a preservação do patrimônio público e a normalização das atividades da Diretoria Acadêmica.

4 – A Reitoria não negociará com os invasores.

A REITORIA

Cidade Universitária Zeferino Vaz

Campinas, 19 de junho de 2007

Date Created

19/06/2007